DECIDA PELO 3

IPÊ AMARELO

O Ipê-amarelo é uma árvore de grande porte, nativo da mata atlântica, considerado árvore-símbolo do Brasil. Chega a mais de oito metros de altura e cinco metros de copa (topo da árvore). Esta espécie não é apropriada para plantio em calçadas. Procure plantá-la prioritariamente em praças, parques ou quintais espaçosos. Aproveite a oportunidade para criar uma situação de educação ambiental. Você pode reunir os colegas de trabalho, seus filhos e sobrinhos pequenos ou mesmo seus vizinhos de rua ou prédio.

Preparo da muda

1. Deixe as sementes sob sol forte durante cinco a seis horas. Isto fará com que elas germinem mais facilmente. Normalmente as mudas são produzidas em sacos plásticos, no entanto podem ser utilizados outros tipos de embalagens como latas, tubetes ou mesmo em um vaso médio.
2. Plante a muda em um canteiro ou em embalagem individual contendo solo argiloso (encontrado em lojas especializadas e em supermercados) rico em matéria orgânica (adubo, misturado ao solo).
3. Cubra apenas levemente as sementes com a mistura de terra com adubo, mantendo-as em ambiente semi-sombreado. A germinação ocorre no decorrer de 10 a 12 dias e o desenvolvimento das mudas é rápido, ficando prontas para o plantio no local definitivo em menos de 4 meses. O desenvolvimento das plantas no campo é apenas moderado, alcançando aproximadamente 3 metros em 2 anos.

PS: Caso prefira evitar esse processo, adquira mudas prontas em lojas especializadas ou junto à prefeitura de sua cidade.

Durante a fase de crescimento, corte os brotos que surgirem na base da muda, pois concorrem muito em nutrientes. Quando a muda atingir cerca de sessenta centímetros, estará apta para ser plantada.

O plantio

4. Abra uma cova ou use o tamanho do torrão que envolve as raízes como referência: a cova deve conter o torrão com folga. No momento do plantio, a embalagem (saco plástico ou outros) que envolve a muda deve ser retirada com cuidado para que o “torrão” que protege as raízes não se quebre. Para facilitar a retirada, segure a muda deitada com uma mão e com a outra, utilizando objeto de corte (faca, tesoura) corte o saco plástico no sentido boca-fundo e com cuidado retire a embalagem plástica.
5. No fundo da cova, coloque um pouco de areia e cascalho fino para facilitar a drenagem e aproveite para aplicar composto orgânico ou esterco. Misture a terra retirada com o composto orgânico. E lembre-se que o solo deve estar livre de entulho, pedras e lixo.
6. Umedeça um pouco o torrão e retire a muda da embalagem, cortando o saco plástico e coloque-a na cova, centralizando bem e tomando cuidado para que as raízes não fiquem expostas. Não afunde demais a muda, procurando manter o “colo” da árvore no mesmo nível da superfície.
7. Aproveite para colocar uma estaca de sustentação, ao lado do torrão da muda. A estaca é muito importante, especialmente no início do desenvolvimento da árvore, para evitar danos com ventos fortes e até para conduzir melhor o seu crescimento.
8. Junte a terra da cova (após adubá-la) com a muda plantada e, com as mãos, pressione a terra ao redor do “torrão” até que este esteja firme e bem envolvido pela terra da cova. Terminado o plantio, regue abundantemente. Providencie uma proteção para a muda, caso esteja sujeita a atos de vandalismo.

9. Regue bem e espere que a terra ceda. Complete o nível do solo com a terra adubada. Faça irrigações diárias, caso esteja atravessando um período seco.

O local

O local para plantio da muda deve ter espaço suficiente para que a futura árvore possa desenvolver a sua copa. A muda não pode ser plantada muito próxima de casas, muros, rede elétrica etc. A distância mínima entre uma muda e outra, ou mesmo entre a muda e uma casa, deve ser no mínimo de cinco metros.

A cova

A cova (buraco) onde será plantada a muda deve ter as dimensões de 40 x 40cm de boca e 40cm de profundidade. Ao abrir a cova, a terra retirada deve ser aproveitada para o enchimento do buraco.

A adubação

Para garantir um melhor crescimento da muda, é recomendável que se faça uma adubação na cova antes do plantio, utilizando-se 150 gramas de calcário, 200 gramas de superfosfato simples e adubo orgânico (esterco) bem curtido. Primeiro faz-se a mistura de 3 partes de terra com uma parte de adubo orgânico e depois acrescenta-se o calcário e o superfosfato. Essa mistura deve ser utilizada no enchimento da cova. Esses produtos podem ser facilmente encontrados nas lojas que vendem plantas, produtos agrícolas ou mesmo em alguns supermercados.

Cuidados após o plantio

Depois de plantada, a muda deve receber alguns cuidados até que fique adulta (cerca de dois anos) e saudável. Molhe-a com frequência, de preferência a cada dois dias, no período da manhã ou final de tarde. Após o primeiro mês, regar a planta uma vez por semana.

Nos dois primeiros anos após o plantio, é importante que se faça uma adubação de cobertura a cada seis meses utilizando uma mistura de 50 gramas de uréia, 100 gramas de superfosfato simples e 50 gramas de cloreto de potássio. Essa mistura deve ser aplicada ao redor da muda na forma de uma coroa formada pela projeção da copa da planta no solo.

Embora o Ipê seja considerado árvore-símbolo do Brasil (pela Lei nº 6.607 de 7 de Dezembro de 1978) o Pau-Brasil foi declarado Árvore Nacional. Pelos projetos de lei PL-2293/1974 e PL-882/1975, tentou-se instituir o Ipê como flor nacional do Brasil. Ambos os projetos foram arquivados na Câmara dos Deputados. O projeto de lei PL-3380/1961 visava declarar o Pau-Brasil e o Ipê-Amarelo, respectivamente, Árvore e Flor Nacionais, mas este projeto não foi aprovado

Nomes populares
Ipê, Ipê-amarelo, Aipê, Ipê-ouro, Ipezeiro, Pau-d'arco, Pau-d'arco amarelo, Tapioca, Cabroé, Graraíba, Peúva, Piúva, Lapacho

Todo seu